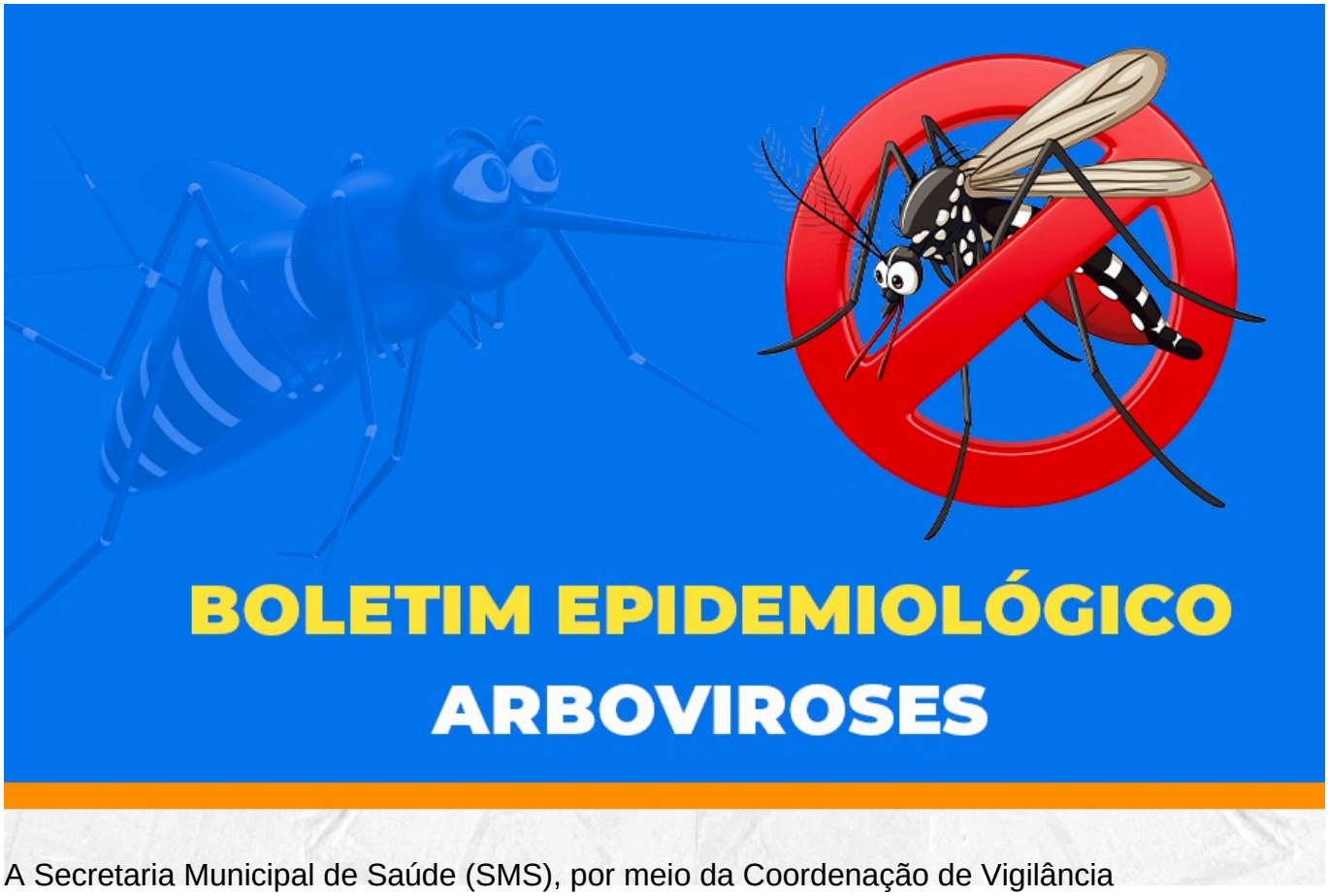
Boletim epidemiológico da 26ª semana aponta baixa circulação das arboviroses em Vitória da Conquista

Date : 07-07-2026



A Secretaria Municipal de Saúde (SMS), por meio da Coordenação de Vigilância Epidemiológica, divulgou o boletim de monitoramento das arboviroses referente à 26ª Semana Epidemiológica (SE), compreendida entre os dias 28 de junho e 4 de julho de 2026, com dados exportados em 6 de julho. O levantamento demonstra que o município segue com baixa circulação de dengue, chikungunya e zika, sem registro de óbitos pelas doenças neste ano.

Na última semana foram registrados nove casos notificados, sendo oito de dengue, um de chikungunya e nenhum de zika. Entre os casos de dengue, houve um caso confirmado, um descartado e sete classificados como prováveis. Também permanecem em investigação seis notificações de dengue e um caso de chikungunya. Não houve hospitalizações confirmadas por arboviroses no período.

No acumulado de 2026, Vitória da Conquista contabiliza 800 notificações de dengue, das quais 611 são casos prováveis, 22 confirmados, 189 descartados, 134 seguem em investigação e 455 tiveram resultado inconclusivo. Em relação à chikungunya, foram registradas 63 notificações, com 58 casos prováveis, um confirmado, cinco descartados e 57 em investigação.

Para zika, foi registrada uma notificação, que resultou em um caso confirmado. Até o momento, não houve óbitos por nenhuma das arboviroses no município.

Os sete casos prováveis de dengue registrados na semana estão distribuídos entre os bairros Boa Vista, Brasil, Igua, Patagônia, Universidade e a localidade de Lagoa das Flores, que concentrou dois registros.

Mesmo diante do cenário de baixa incidência, a Secretaria Municipal de Saúde reforça que a população deve manter os cuidados para eliminar possíveis criadouros do mosquito *Aedes aegypti*, como recipientes que acumulam água parada, caixas d'água destampadas, pneus, vasos de plantas e outros objetos expostos à chuva. A prevenção continua sendo a principal estratégia para evitar a proliferação do mosquito transmissor da dengue, chikungunya e zika.

A Vigilância Epidemiológica destaca ainda que os dados do boletim são atualizados semanalmente e podem sofrer alterações conforme a conclusão das investigações e o encerramento dos casos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).